

DESAFIOS NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: ABARCANDO O PAPEL DA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

BARROS; Michael Pereira de Barros¹

RESUMO

Eixo temático: TEMA LIVRE NA ÁREA DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DESAFIOS NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: ABARCANDO O PAPEL DA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

Michael Pereira de Barros Introdução: O câncer de próstata é a segunda neoplasia mais comum entre os homens globalmente, com estimativa de 72 mil novos casos anuais no Brasil (2023-2025). No entanto, a falta de conhecimento sobre a doença e a resistência masculina ao autocuidado dificultam o diagnóstico precoce. De acordo com uma pesquisa da Associação Europeia de Urologia (EAU), apenas um em cada quatro homens com mais de 50 anos sabe qual é a função da próstata. Isso está relacionado aos modelos tradicionais de masculinidade, que associam a busca por cuidados à fragilidade. Objetivo: Este estudo examina a literatura sobre prevenção e diagnóstico precoce, abordando os desafios socioculturais e políticos que influenciam a adesão masculina às práticas preventivas. Metodologia: A metodologia consiste em uma revisão da literatura, com artigos publicados entre 2020 e 2025, extraídos de bases como Scielo, PubMed e MEDLINE. Foram utilizados descritores e operadores booleanos, como "próstata", "prevenção de câncer", "neoplasias de próstata", "or" e "and", garantindo a abrangência e diversidade dos estudos selecionados. Resultados/Discussão: Assim, a análise dos resultados revela que a prevalência do câncer de próstata é maior entre os homens com 65 anos ou mais, com mais de 75% dos casos diagnosticados nesta faixa etária. A doença geralmente apresenta um crescimento lento e é assintomática nas fases iniciais, sendo detectada principalmente através de exames de rotina como o PSA e o toque retal (DRE). Esses exames desempenham um papel crucial na detecção precoce, proporcionando um prognóstico mais favorável, visto que o câncer de próstata, em muitos casos, não evolui de maneira agressiva. Além disso, fatores socioculturais como estado civil, escolaridade e a localização (urbana ou rural) influenciam o prognóstico e a adesão aos cuidados preventivos. Estudos indicam que homens casados apresentam menor mortalidade e maior sobrevida, destacando a importância do apoio social. A resistência à realização do toque retal, influenciada por normas culturais e sociais, continua a ser um obstáculo significativo na detecção precoce, já que muitos homens associam esse exame à fragilidade. Por tanto, é necessário um esforço contínuo para combater essas barreiras socioculturais e promover campanhas de conscientização que incentivem os homens a buscarem cuidados preventivos e a superar o estigma relacionado ao autocuidado. Conclusão: Em síntese, a análise do câncer de próstata revela a importância crítica da conscientização e da adoção de estratégias preventivas, destacando os desafios culturais que dificultam a busca por cuidados médicos. A detecção precoce, embora essencial, depende da quebra de barreiras sociais e comportamentais que ainda prevalecem, especialmente no que diz respeito à resistência masculina. Superar essas limitações pode não apenas melhorar a sobrevida, mas também transformar a forma como os homens se relacionam com a saúde, promovendo um impacto positivo na qualidade de vida e no prognóstico da doença. Palavras-chave: Câncer de Próstata; Neoplasias de Próstata; Prevenção; Rastreamento; Saúde Masculina.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Próstata, Neoplasias de Próstata, Prevenção, Rastreamento

¹ Afya Garanhuns , Michael.mpb2013@hotmail.com

